



Dia a Dia

Fim da linha

Em Guarujá, o vereador Gilberto Benzi (PDT) acabou retirando de pauta os projetos que previam a distribuição gratuita de medicamento para disfunção erétil e proibiam o uso de telefones celulares dentro das agências bancárias.

Não agradaram

As ideias não foram bem recebidas por seus colegas de plenário.



Guarujá entrega 12 apartamentos

Complexo Vila Rã, Sossego e Areião passam por obra de urbanização. Administração Municipal anuncia mais melhorias para bairros

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

De terno impecável e com um sorriso no rosto, João Alves dos Anjos, de 69 anos, parecia um menino. A empolgação tinha motivo nobre: após 40 anos em Guarujá, 22 dos quais morando em uma casa de um cômodo, a partir de agora ele tem um lar para chamar de seu.

O endereço é o final da Rua São Paulo, na Vila Rã, Enseada. Ele foi um dos agraciados ontem com um dos 12 apartamentos entregues na urbanização do complexo Vila Rã, Sossego e Areião. Pastor, ele diz que neste pedido fez muitas orações. “Eu dividia a casa com nove pessoas, entre elas minha bisneta de 2 anos. Agora eu

venho com minha mulher e a filha mais nova. Já a outra e os netos ficam na casa antiga”.

Trata-se da finalização de uma das etapas de um projeto que teve início em janeiro de 2001 com o Habitar Brasil. “Na época era um projeto piloto, foi o 5º do Brasil”, lembra o secretário de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano de

Guarujá, Duíno Verri Fernandes, que participou da execução do programa na época. “Depois, nessa segunda etapa, o projeto passou a fazer parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 1). Na primeira fase 1.287 famílias foram beneficiadas”.

O diretor de Planejamento Urbano de Guarujá, Carlos Al-

berto Soares de Souza, afirma que o projeto será finalizado no próximo ano. Ainda faltam ser entregues 115 moradias, das quais 54 estão em execução.

“Já foram entregues 41 unidades sanitárias e 188 casas. Mas no total cerca de 900 famílias serão beneficiadas, porque muitas residências serão adequadas no próprio local”.

A prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) afirmou que, além das unidades, a Prefeitura prevê a reforma do posto de saúde do bairro. “Ele está abandonada há anos e também estamos buscando recursos por meio do PAC 2”, disse ela, acompanhada da prefeita por um dia mirim Ingrid Orcioulo da Costa, de 10 anos.



Plantão AT

GUARUJÁ

Barulho na madrugada

Morador se queixa do não cumprimento da lei do silêncio, por um bar na esquina das ruas Presidente Kennedy com a José Marques, no Bairro Santa Rosa. Conforme o relatado, o estabelecimento funciona de quinta a domingo, das 20 às 3 horas da madrugada e atrapalha o sono dos munícipes.



Quartel-general do crime é desmantelado em Guarujá

No local, dupla de foragidos da Justiça recebeu os investigadores com tiros e fugiu

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

Um barraco no final da Rua Sete, na favela da Vila Selma, em Guarujá, servia como quartel-general do crime organizado. Além de drogas, no local foi apreendida farta munição, inclusive de armamento de grosso calibre. Dois homens que estavam no imóvel de madeira conseguiram fugir, abrindo fogo contra policiais civis.

Os investigadores escaparam ilesos, mas identificaram os dois marginais que atiraram em sua direção. Um deles é conhecido apenas pelo prenome Flávio. O outro, procurado da Justiça, trata-se de Silvio Luiz dos Santos, o *Toupeira*, de 30 anos. Eles deverão ser indiciados pelos crimes de tráfico, associação para o tráfico, posse ilegal de munições e tentativa de homicídio.

Após receberem informações de que o barraco da Rua Sete era usado como laboratório de refino de drogas e depósito de entorpecentes, policiais da Delegacia de Guarujá se dirigiram até lá. Porém, quando caminhavam por um beco, eles foram recebidos a tiros pelos acusados. Em poucos minutos, outros investigadores chegaram para dar apoio, mas a dupla escapou.

Colete à prova de balas, tripé para o suporte de armas de grande porte, carregador para munição 9 milímetros e 445 cartuchos intactos dos calibres



FOTOS: REPRODUÇÃO

O barraco ocultava material para refino de drogas, colete à prova de balas e 445 cartuchos intactos

ponto 30, 12, 45, 40 e 9 milímetros foram recolhidos no barraco. No local ainda havia 154 pequenas porções de maconha e 150 de crack já embaladas para a venda a varejo.

A denúncia sobre o uso do lugar como ponto de refino de entorpecentes também ficou confirmada com a apreensão de diversos materiais, tais como liquidificador, peneira, três balanças de precisão, dois pratos, oito bacias plásticas, faca e três sacos contendo

um pó branco. Essa substância supostamente seria adicionada à cocaína para aumentar o seu peso.

OSAMA BIN LADEN

Segundo o delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior e o investigador Paulo Carvalho, a lista de materiais encontrados no imóvel foi completada por dezenas de saquinhos que traficantes costumam utilizar para embalar pequenas porções de drogas,

além de dois rolos com adesivos contendo a foto do terrorista Osama bin Laden e as inscrições R7 e 13.

“Os adesivos funcionam como uma espécie de selo para garantir aos viciados a qualidade do produto e disciplinar entre os traficantes os locais onde podem comercializá-los”, explicou Carvalho. “Por exemplo, o adesivo R7 refere-se à biqueira (ponto de tráfico) da Rua Sete, onde está o barraco de *Toupeira*”.

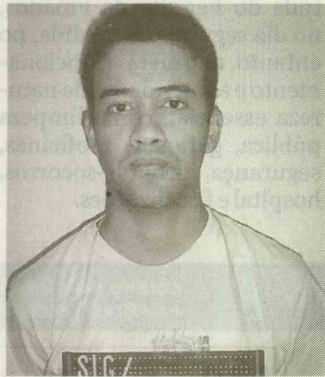
Continuação



Foragido participou de sequestro

■ ■ ■ *Toupeira* ganhou notoriedade nacional em abril de 2001, quando foi preso acusado de participação no sequestro da ginecologista Eulália Pedrosa de Almeida, filha do ex-diretor da Casa de Custódia e Tratamento de Taubaté, Ismael Pedrosa. Devido ao cargo ocupado pelo pai da vítima, suspeita-se que o crime tenha sido uma retaliação do Primeiro Comando da Capital (PCC).

O arrebatamento da vítima aconteceu em Taubaté, no Va-



Toupeira é procurado pela Justiça

le do Paraíba, mas o seu cativeiro foi em um barraco localizado no meio da mata, no Morro da Nova Cintra, em Santos. Encarregado de vigiar a ginecologista, *Toupeira* foi preso em flagrante no cativeiro.

A libertação da médica aconteceu sem pagamento de resgate e cerca de 48 horas após ela ser sequestrada. O delegado Gaetano Vergine, que à época comandava a Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Santos e hoje é o diretor do

Departamento de Investigações contra o Crime Organizado (Deic), liderou a equipe que estourou o cativeiro.

Após passar por rápida avaliação no Pronto-Socorro Central de Santos, onde verificou-se que estava bem fisicamente, Eulália foi levada para São Paulo em um helicóptero da Polícia Civil. Em 2005, o seu pai foi fuzilado a tiros em Taubaté. O PCC é acusado de tramar a execução.



Governador defende otimização das polícias

Ontem, Goldman entregou 23 viaturas para as cidades atendidas pelo Deinter-6; destas, 10 vieram para a Baixada Santista

Da Reportagem

O número de crimes contra o patrimônio em Guarujá aumentou mais de 10% no primeiro semestre deste ano na comparação com o igual período de 2009. Para coibir estes tipos de delitos, que nos últimos meses voltaram a registrar crescente onda de roubos a residências de alto padrão, o governador Alberto Goldman defendeu ontem a otimização operacional das polícias Civil e Militar.

“Tem que ter mais viaturas, mais investigação, mais policiais nas ruas, mais efetivo”, disse o governador, durante evento realizado na Praça 14 Bis, no distrito de Vicente de

Carvalho, em Guarujá. Na ocasião, foram entregues 23 novas viaturas à Polícia Civil das regiões da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira, atendidas pelo Departamento de Polícia Judiciária do Interior 6 (Deinter 6).

Destas, 14 irão para as unidades de Bertioga, Guarujá, Praia Grande, Santos e São Vicente. “Há viaturas que ficarão descaracterizadas (sem os logotipos da Polícia Civil), que serão para a investigação dos crimes. Somente em Guarujá, são quatro veículos para este empenho”, disse Goldman.

Para adquirir as novas viaturas, foram gastos R\$ 1,03 milhão. “Recebemos (da Polícia Civil) o pedido de quantas viaturas necessi-

tam em cada Região e nós as compramos”, afirmou o governador. Para o delegado seccional de Santos, Rony da Silva Oliveira, as unidades darão mais eficiência para as operações policiais.

Conforme destacou o diretor do Deinter 6, Waldomiro Bueno Filho, as viaturas irão auxiliar as operações durante a temporada. “É uma época que a população flutuante é duas vezes maior do que o número de residentes”, destacou.

Já entregues

As novas viaturas fazem parte de um lote de 1.095 novos veículos adaptados ao uso policial. Assim, por meio de compra por um pregão presencial, o Estado investiu R\$ 48,36 milhões no setor de transporte policial. Com o lote de ontem, já foram entregues 245 veículos. De 2007 a 2010, o governo investiu R\$ 315,01 milhões para a aquisição de novos veículos para as polícias paulistas.



Ao custo de R\$ 1,03 milhão, as 23 viaturas serão direcionadas para 14 cidades da Baixada Santista e Vale do Ribeira



Diário do Litoral
Quinta-Feira 28 de Outubro de 2010

GUARUJA

Prefeitura entrega casas e moradores reclamam

Em ritmo acelerado, operários ainda tentavam concluir a construção de 12 unidades habitacionais na Vila Rã, em Guarujá, na tarde de ontem. No mesmo instante, em um palco instalado na esquina das ruas São Paulo e Araguaçu, a prefeita Maria Antonieta de Brito entregava as chaves e os títulos de propriedades aos futuros moradores.

“O local que está o palanque tinha um monte de lixo que nunca é limpo. Pela manhã, limparam e tentaram arrumar a rua por causa desta inauguração”, desabafou, indignada, a dona de casa Maria Lurdes da Silva. “Se passar o dedo na guia ainda dá para sentir a tinta fresca”, disse. “Em dia de chuva é lama; em dia de sol é poeira”, resumiu o morador Waldir Rodrigues de Souza. “Por causa da entrega, jogaram brita no chão”, completou.

Convidada para discursar no palanque oficial, a

FOTOS LUIZ TORRES/DL



Unidades entregues contemplam 2ª fase de obras de urbanização

presidente da Sociedade de Melhoramentos do Bairro, Dalva Batista da Silva, cobrou melhoras no serviço público. “A gente ainda enfrenta bastante adversidade. Precisamos urgente que seja instalada rede de esgoto, pois estamos em uma situação difícil”, disse.

As unidades entregues ontem integram a 2ª fase das intervenções de urbanização da Vila Rã, Areião e Sossego. Até o momento, 71 famílias receberam as chaves de um novo lar. Outras 115 moradias (sendo 54 em

execução) estão previstas para serem concluídas até 2011. “Eu me empenharei com o governador para que as obras de saneamento básico sejam feitas”, disse a prefeita. De acordo com o secretário municipal de Serviços Públicos, Averaldo Menezes Almeida, as intervenções de infraestrutura no bairro foram pleiteadas ao governo Federal. “Não há verba para as obras. Esperamos ser incluído no PAC-2 para poder executar o projeto existente para estes bairros”, disse.



ARTIGO

Escolas e presídios

■ LUIS CARLOS ROMAZZINI
professor e vereador em Guarujá
Colaborador

Quem não constrói salas de aulas, edifica prisões. Este bordão, sempre lembrado nos discursos vazios dos políticos em geral, se for verdadeiro na essência, com o tempo está se mostrando insuficiente diante da violência e do 'emburrecimento' de uma geração inteira, no Estado mais rico da Federação, cuja culpa maior é da progressão continuada.

Temos continuamente assistido cada vez mais cenas de violência na porta das escolas, nas praças, na internet, enfim, a vida de crianças e jovens está, de forma medieval, contaminada. Agarram-se, agridem-se e, em muitos casos, filmam e colocam na rede mundial de computadores.

É a lei do mais forte e, pasmem, das mais fortes, pois vemos meninas agarrando-se pelos cabelos nos shows de horrores, cujos pais, quando perguntados, rapidamente tentam transferir a responsabilidade para a escola, para o professor, para os inspetores, para o papa, ou para o bispo. Nunca admitem que o respeito e a educação têm que partir de casa. Afinal, o que lhes importa é nota em boletim, para exibirem como troféus aos outros pais.

Caro leitor. Faça um teste você mesmo. Pare na porta de uma escola e veja o ritual do pobre porteiro, tendo que ameaçar fechar os portões e sendo ridicularizado,

olhado como simples serviçal, enquanto crianças se agarram aos beijos. Outros, no total desprezo pelos horários. Do lado de dentro, novas lutas. Agora, os inspetores pelos corredores e, por fim, os pobres professores, a esperarem os 'atrasadinhos'. Depois, implorarem por silêncio e, enfim, quem sabe poderem passar um pouquinho de conhecimento aos poucos que desejam, pois a grande massa quer mesmo é vadiar.

É pela má educação que estão esvaindo-se os valores. Primeiro, porque freqüentar escolas, especialmente as públicas, não é mais sinônimo de aquisição de conhecimentos e preparo para a vida. Depois, porque a escola é o ambiente maior de socialização de qualquer criança que sai do seio familiar para o seio social. E aí, nada mais maléfico do que o mundo insano e sem limites, em que se transformou a escola.

Os professores, por sua vez, são as salsichas no pão, apertados de todos os lados. Primeiro, pelos poucos salários, mas também pela legislação que não conhecem, pois não sabem sequer seus direitos e nem como agir diante das agressões diárias. Resultado: lotam consultórios e engrossam as licenças saúde.

Por derradeiro, as crianças e jovens só conhecem do Estatuto da Criança o que lhes interessam. Não conhecem as leis, o código penal e suas conseqüências. Vivem no mundo do 'tudo posso', até cruzarem a linha tênue que divide a vadiagem do crime. E aí, os leões dos corredores escolares, aqueles que a todos afrontam, que humilham e agridem professores, inspetores e pais, viram gatinhos de madame nos corredores dos presídios, mas já é tarde, e não apenas Inês é morta, mas, sobretudo, a infância, a juventude e a esperança de um país mais próspero.



Laboratório de entorpecentes é estourado pela Polícia Civil

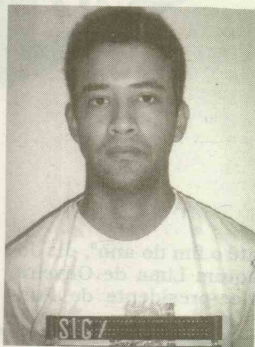
Repórter: Gilmar Alves Jr.

Um laboratório de entorpecentes que funcionava em um barraco na Vila Selma, em Vicente de Carvalho, foi estourado pela Polícia Civil durante a noite de terça-feira. Dois suspeitos foram visualizados durante a ação policial, mas a captura deles não foi possível porque conseguiram fugir pelo mangue. Em retaliação à diligência, antes de conseguirem tomar rumo ignorado, os criminosos efetuaram diversos disparos de arma de fogo de grosso calibre na direção dos policiais. Ninguém ficou ferido.

De acordo com o setor de investigações da Delegacia-sede de Guarujá, uma informação indicou que o barraco, situado no final da Rua Sete, estava sendo usado por traficantes da localidade para manipulação de grande quantidade de drogas. Em virtude do que foi informado, os policiais Rogério, Haroldo, Robson, Eloy e Liliana, chefiados pelo encarregado, Paulo Carvalhal, se deslocaram ao local, por volta de 22 horas, e acabaram surpreendidos por disparos logo após adentrarem a viela que dá acesso ao barraco.

Em revista no interior do barraco os policiais encontraram 154

Além de drogas, farta quantidade de munições foi apreendida pelos investigadores



Silvio Luiz dos Santos, o Topeira, é apontado pela polícia como um dos responsáveis pelo laboratório. Ele conseguiu escapar e está sendo procurado

porções de maconha, 150 cápsulas contendo crack, diversos materiais usados para preparo, mistura e embalado de drogas, 445 munições de diversos calibres (.30, 12, 40, 45 e 9mm), colete balístico e acessórios de armas de fogo.

Dentre os materiais relacionados ao embalado dos tóxicos, os investigadores apreenderam

FOTOS DIVULGAÇÃO



Uma informação que motivou a diligência deu conta de que barraco estava sendo usado por traficantes para manipulação de grande quantidade de drogas

dois rolos de adesivos com estampas contendo a imagem do líder da Al-Qaeda, Osama Bin Laden, e as inscrições R7 e 15 para distinção dos pontos de vendas.

Sob as naturezas de

tráfico de drogas, posse ilegal de munição e de armas, associação ao tráfico e tentativa de homicídio, a ocorrência foi registrada pelo delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior.

Investigações prosseguem

Conforme frisa a polícia, as investigações prosseguem visando a captura dos responsáveis pelo material ilícito. Um deles foi identifica-

do como Silvio Luiz dos Santos, o Topeira, de 30 anos. Qualquer informação que ajude a polícia a localizar e prender Topeira deve ser transmitida pelo telefone 3384-1991.